

## **ATA DA 11ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2010.**

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e dez, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Décima Primeira Reunião Ordinária, DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no Auditório da PRODESAN, sito à Pça. Dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 10ª. Reunião Ordinária – biênio 2009/2011; 2 – Palestra sobre “Meio Ambiente”, com o Secretário de Meio Ambiente – Fábio Alexandre de Araújo Nunes.;3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SIED, SESEG, SETUR, SMS, UNIMES e UNIMONTE – corpo discente, Corpo de Bombeiros e Polícia Ambiental, e apresentaram justificativa de ausência: UNIMES- corpo docente. Iniciando a reunião, a Presidente cumprimentou a todos e perguntou se poderia dispensar a leitura da ata, em seguida colocou-a em votação e foi aprovada pela unanimidade dos conselheiros. Explicou que aguardaria a chegada do Secretário Fábio, enquanto isso inverteria a pauta e passaria ao quarto item. Informou que o Seminário será no dia vinte e um de agosto, no auditório da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil – e que tão logo as inscrições sejam abertas, a mesma avisará. Abriu a palavra e o conselheiro Benedito Furtado – Ong Mapan, manifestou seu descontentamento dizendo que vem se descompatibilizando com os protetores em virtude da constante animosidade entre estes e a Codevida, e que está esgotado de tanto ouvir o mesmo discurso de um grupo de protetores, sobre a incapacidade da Coordenadora Rita Caraméz em resolver os problemas daquele setor. Considerou que isso precisa ser resolvido o mais depressa possível, porque não suporta mais ser pressionado sobre essa questão. O momento requer uma decisão dos protetores e sugeriu-lhes que indicassem o nome de alguém para assumir a Codevida, em substituição à Rita, pois acredita que só assim haverá uma convivência satisfatória mas que esta pessoa deverá ter plena consciência do que vai enfrentar. Desabafou dizendo ainda que cada momento é um animal diferente que vira foco de discussão, que sempre procurou ajudar de todas as maneiras, e que já levou várias vezes animais para sua residência, porém não têm mais paciência para esse impasse que foi criado. Neste momento a conselheira Suzete – Ong DVA, esclareceu que nunca teve a intenção de tirar o cargo de ninguém e comentou que além da Coordenadora, têm frequentes divergências com os veterinários, por causa da condutas que adotam em certos casos. Citou como exemplo alguns animais que sofrem, no seu entender, sem necessidade, e da falta de atendimento nos finais de semana. Disse também que está fazendo jus aos impostos que paga, cobrando um bom atendimento desses profissionais e enfatizou que ela mesma já fez fiscalização com seu próprio carro e reclamou que a Codevida não têm veículo e nem fiscais para executar suas tarefas, e que só deseja ver os problemas resolvidos. A conselheira Leila Carneiro – Ong DVA, foi enfática ao dizer que não se tratam de casos pontuais e sim recorrentes. Comentou que esteve recentemente na feira da Codevida, onde foram doados alguns filhotes de uma ninhada que chegou no mesmo dia pois as pessoas que adotaram, entraram em contato com ela para reclamarem que o animal estava doente. Neste momento, a Presidente Leila Abreu, pediu ao Secretário de Meio Ambiente que antes de iniciar a palestra, desse alguns esclarecimentos acerca do que estava sendo questionado pelos conselheiros. Este por sua vez, iniciou ressaltando seu respeito pelos protetores, fez um paralelo da situação anterior quando o setor era Sevicoz – ligado à Secretaria de Saúde - e como está hoje, lembrando que ao longo desse tempo obtiveram grandes conquistas no âmbito da proteção animal, considerando a criação do Conselho como o principal responsável por isso. Falou que está há cinco meses como gestor público e considera este período como fase de transição, e que a decisão de substituir a Coordenadora Rita Caraméz cabe

somente a ele. Pediu que todos pensassem como a Sevicoz se transformou da noite para o dia em Codevida, sem nenhuma estrutura para trabalhar enfrentando dificuldades de espaço físico, de pessoal, de verbas, etc.. Ressaltou a maneira desrespeitosa com que todos estão se relacionando e que há um pensamento equivocado sobre a situação, tendo em vista que não houve retrocesso e sim pequenos avanços, que deveriam ser lembrados para minimizar essas divergências constantes entre protetores e veterinários. Fez uma avaliação da situação encontrada pela Semam quando assumiu aquele prédio, suas condições precárias onde até as lâmpadas foram arrancadas, e disse portanto, que não poderia decidir se tira ou não a Rita Caraméz no momento, e sim daqui a seis meses após uma avaliação bem criteriosa dos resultados obtidos. Apesar de ter vindo falar sobre Meio Ambiente, o Secretário considerou que é imprescindível que se estabeleçam um protocolo de trabalho, porque será inviável levar essa situação adiante e voltou a frisar que encontra-se em período de transição e que não pode estabelecer prazo. Destacou também que a Semam transformou situações que antes eram bem piores, e pediu uma reflexão aos conselheiros sobre as evoluções havidas na Codevida e que considera uma conquista dos protetores. Mencionou que acredita numa gestão compartilhada e qual a função do Conselho nesse contexto. Citou as falas das conselheiras Leila Carneiro e Suzete e lembrou quantas ações foram tomadas pela Codevida, dizendo que precisa quantificar tudo isso, e que considera-se uma pessoa que prima pela tentativa e êxito até que provem o contrário. Voltou a falar que esse tipo de choque interpessoal não pode existir. Pedindo a palavra, a Presidente informou que a discussão começou antes da reunião e que de sua parte não existe nada de pessoal, que conversou com a Coordenadora Rita poucas vezes. Alegou que na Codevida têm foco de sinomose e não pode admitir que os animais para doação saiam de lá sem laudo do veterinário e lembrou que esses profissionais não participam das feiras de adoção, e que por sua vez também não podem se negar a avaliar os animais. Admitiu que faz parte de um grupo de protetores que critica não só a Codevida, mas todos aqueles que não trabalham de forma correta, e que está insatisfeita porque não tem retorno do que vem buscando desde que assumiu e pediu para afastar-se da Presidência, alegando que existem pessoas mais capacitadas para assumirem tal função. Pedindo a palavra a conselheira e Coordenadora da Codevida, informou que os filhotes mencionados anteriormente, foram avaliados por um veterinário antes de serem levados para adoção, sendo que alguns ficaram indispostos com transporte e por isso não os expuseram. Comentou ainda o caso do animal objeto da discussão, fornecendo detalhes da situação e disse que a decisão de não eutanasiar o animal, foi tomada conjuntamente entre todos os veterinários. Falou que têm dificuldades com o Dr. César mas em contrapartida, ele oferece bons resultados. A parceria entre os protetores e a Codevida também foi citada e disse que a protetora Suzete eventualmente comparece no setor, e até o momento a protetora Leila Carneiro também só esteve lá por duas vezes, para levar animais. Disse ainda que, tudo está funcionando na medida do possível, e têm se empenhado o máximo com o objetivo de priorizar a proteção animal. Retomando a palavra, o Secretário Fábio pediu para registrar seu pedido para que a Presidente reavalie seu posicionamento de deixar o Conselho, e solicitou que a mesma quantifique as ações do Conselho para que ele tome conhecimento. Aproveitou para apresentar a nova Chefe de Departamento – Sra. Fabiana Fernandes Vellani, e disse que espera que ela traga soluções técnicas que possam acrescentar positivamente. O representante do CRMV, Dr. Luiz, comentou o caso do animal citado anteriormente e sugeriu que os veterinários da Codevida sejam convidados a participarem das reuniões do Conselho, pois acredita que as divergências poderão ser minimizadas. Em função disso o Secretário Fábio questionou a Presidente se o convite já havia sido feito, quando a Presidente confirmou dizendo que ela mesma os convidou porém não houve interesse deles em participarem. Retomando a palavra, o conselheiro Dr. Luiz falou que considera de extrema importância que as parcerias sejam oficializadas

pois acredita que dessa forma os problemas serão resolvidos, e que gostaria de interagir com os colegas veterinários da Codevida, objetivando extirpar definitivamente essa animosidade que foi criada. A conselheira Marília – Ong DVA, manifestou-se dizendo que o momento é de reflexão e lembrou que quando a Rita assumiu a Coordenadoria, alertou-a sobre as dificuldades que a mesma enfrentaria mas que poderia contar com a ajuda dos protetores. Entretanto, com o passar do tempo, verificou que os protetores somente são lembrados quando é preciso dar banho, limpar os dejetos dos animais, e que está descontente com o tratamento que todos têm recebido. Contou que foi organizado um mutirão de castração, pelos protetores, que conduziram em seus próprios carros 25 animais para a Codevida, e que chegando no local a Coordenadora se retirou imediatamente sem despedir-se de ninguém. Lembrou que os objetivos criados bem como os projetos apresentados foram deixados de lado, os protetores não receberam o valor que merecem ter apesar dos esforços que sempre fizeram para melhorar. Disse ainda que muitas idéias foram colocadas em reuniões extra-oficiais e que não foram aproveitadas, e foi enfática ao dizer que nas parcerias deveria haver o respeito. Falou de condutas erradas, opiniões que foram dadas e não mereceram a atenção que deveria. O Secretário Fábio perguntou à conselheira Marília se as decisões foram protocoladas, mas a mesma disse que nunca houve formalidades e este falou que o foco do problema está justamente na falta de compromisso formal. A Prof<sup>a</sup> Luciana, conselheira da Unimonte, lembrou que está no Conselho desde o início e que viu muitas mudanças ocorrerem inclusive quanto ao acesso à Codevida anteriormente muito difícil enquanto Sevicoz, e analisou positivamente as discussões que a seu ver estão com outro foco. Novamente o conselheiro Furtado manifestou-se dizendo que não tem comparecido às reuniões em função de serem sempre iguais, e que perdeu a vontade de participar porque os problemas continuam sem solução. Evita inclusive, de repassar alguns casos à Codevida por ter dificuldades de dialogar com a Coordenadora, e de certa forma sente-se culpado pela situação repetindo que os problemas são recorrentes. Mencionou que pediu à Presidente Leila que colaborasse com a Codevida, indo ao local diariamente e questionou a parceria daquele setor com os protetores e falou que quando o assunto é dinheiro a Ong DVA está sempre pronta para ajudar entretanto, na hora de emitir opiniões a Ong não recebe a atenção merecida. Destacou que parceria é trabalho conjunto e que este assunto foi tratado também numa reunião com o Sr. Prefeito, que apoiou a questão. O conselheiro teceu considerações negativas acerca do trabalho e dos funcionários da Codevida. Em seguida o Secretário Fábio informou que a Semam já produziu desde que ele assumiu o cargo, e citou a poda de árvores como fator principal de reclamação dos munícipes. Citou uma experiência que teve e criou um paralelo com a situação atual, destacando que as pessoas que abraçam uma causa merecem respeito. Disse que precisa de uma avaliação mais apurada sobre a problemática, para tomar decisões mas sente que apesar de toda a polêmica sente que avançaram mesmo que lentamente. Finalizou salientando que a Semam têm uma gestão aberta com o objetivo de construir. Pedindo a palavra a conselheira Rita justificou o problema que vem enfrentando com os funcionários, e suas dificuldades em função disso. Aguarda novos funcionários que já foram requisitados, e informou que conhece a falta de capacidade de alguns no atendimento ao público, mas que já os orientou sobre a maneira correta de desempenhar a referida função. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira – Secretária e pela Presidente Leila Abreu Oliveira.

**LEILA ABREU OLIVEIRA**  
Presidente

**MARGARETH SANTIAGO FERREIRA**  
Secretária